

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** FATORES APONTADOS POR ENFERMEIROS COMO DESENCADEADORES DE ANSIEDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** GABRIEL CHAVES NETO  
JOÃO EUCLIDES FERNANDES BRAGA

**Autores:** MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ  
FLAVIA MAIELE PEDROZA TRAJANO  
LARIÇA CÂNDIDO DA SILVA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi identificar fatores que eliciam o acometimento de ansiedade em profissionais enfermeiros que atuam na atenção básica na ESF em um distrito do município de João Pessoa Método: estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, envolvendo 17 enfermeiros que atuam na atenção básica. Resultados: Os profissionais enfatizaram três fatores: Excesso de burocracia, sobrecarga de trabalho e demanda excessiva. Fatores que se correlacionam e apontam como o profissional de enfermagem está exposto diariamente a situações de alta exigência emocional, acarretando desgastes físico e mental. Discussão: O excesso de exigências burocráticas nas solicitações e encaminhamentos de exames e consultas especializadas causa uma lentidão no fluxo do serviço, sendo um forte fator de desgaste no trabalho. As longas jornadas de trabalho e o acúmulo de funções que a enfermagem exerce predispõem a agravos à saúde do trabalhador. A sobrecarga de trabalho interfere nas relações familiares e na vida particular dos trabalhadores da enfermagem em virtude da redução do tempo livre. Para trabalhar em uma ESF é necessário uma motivação e um empenho individual, um perfil específico para este trabalho, diferente de outros serviços. Conclusão: A gestão do serviço deve possibilitar condições de trabalho adequadas, viabilizando medidas de prevenção da ansiedade patológica.